

## A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GINÁSTICA PARA TODOS NOS CONTEXTOS CERRATENSES: UMA ANÁLISE DE 2012 A 2022

Wilmont Martins de Moura  
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.  
[wilmont.martins@ueg.br](mailto:wilmont.martins@ueg.br)

Thais Aguiar Rufino  
Secretaria Municipal de Educação, Aparecida de Goiânia, Brasil.  
[thaisaguiarrufino@gmail.com](mailto:thaisaguiarrufino@gmail.com)

Regiane Borba Poleto Martins Freitas  
Grupo Cignus, Goiânia, Brasil.  
[rbpoletto@hotmail.com](mailto:rbpoletto@hotmail.com)

Michelle Ferreira de Oliveira  
Universidade Estadual de Goiás, Goiânia, Brasil.  
[michelle.oliveira@ueg.br](mailto:michelle.oliveira@ueg.br)

Eliana de Toledo  
Universidade Estadual de Campinas, Limeira, Brasil.  
[eliana.toledo@fca.unicamp.br](mailto:eliana.toledo@fca.unicamp.br)

### Resumo

A produção acadêmica é um dos possíveis produtos do(a) pesquisador(a), que comunica informações e garante a propriedade científica, com visibilidade e reconhecimento pelos pares (MOREL; MOREL, 1977). A presente pesquisa, tem como objetivo mapear a produção de pesquisadores goianos – nativos ou residentes, sobre a Ginástica para Todos (GPT), no período de 2012 a 2022. Trata-se de uma pesquisa documental, tendo como fontes produções escritas publicadas: em Anais de todas as edições de eventos específicos de GPT (FIGPT, CONGPT); revistas científicas e livros/ebook com possibilidade de acesso *online*. Como critério de busca dos artigos, foram utilizadas as palavras-chave Ginástica para Todos e Goiás, nas plataformas: *Google Acadêmico*, *SciELO* e revistas científicas com dossiês de ginástica. Utilizamos como critério de exclusão: produções que não sinalizassem a instituição ou Estado; produções relacionadas às modalidades competitivas ou que não fizessem referência a Ginástica Geral (GG) ou GPT. Utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (1977), estabelecendo-se categorias à

### Palavras-chave:

Ginástica para Todos.  
Produção Científica.  
Universidade.  
Conhecimento.

posteriori. Ao todo, foram encontradas 93 produções científicas, entre publicações em anais (75%), artigos científicos (14%), capítulos (10%) e organização de livros (1%). O maior período de produção do Estado de Goiás, sobre a temática, pode ser observado no quadriênio de 2016 a 2019, com 71% das produções do período analisado. Estabelecemos nove categorias, com a incidência a seguir: propostas e experiências dos grupos (32%), contexto escolar (24%), universidade e extensão universitária (8%), festivais (7%), composição coreográfica (8%), formação profissional e GPT (7%), materiais adaptados (2%), GPT e Gênero (1%) e outros temas como pesquisas documentais, fundamentos, eventos (12%). De maneira geral identificamos que os aspectos pedagógicos da GPT mereceram a atenção de grande parte dos trabalhos, e que temos ainda temas incipientes, como os relacionados aos aspectos históricos, formação profissional, uso de materiais, gênero, dentre outros, temas estes que não foram escolhidos pelos(as) pesquisadores(as) por inúmeros motivos, mas que merecem mais pesquisas para o próprio desenvolvimento da GPT no estado e em todo país. Em consonância aos estudos de Kauffman *et al.* (2016) “[...] vemos que a GPT está inserida em vários espaços, sejam eles formais e/ou informais, para atender a sociedade contemporânea em que vivemos”. Esses dados vão ao encontro do cenário da GPT no Estado, onde a prática tem sido mais desenvolvida em espaços formais (escolas e universidades) do que informais.

## Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CONGPT. **Anais** do Congresso Nacional de Ginástica para Todos. Disponível em: <https://www.congpt.com.br/anais>

FORUMGPT. **Anais** do Fórum Internacional de Ginástica para Todos. Disponível em: <https://www.forumgpt.com/2022/anais>

KAUFFMAN, A. P., BROCH, C.; PIZANI, J.; TEIXEIRA, F. C.; RINALDI, I.P.B. A produção do conhecimento em Ginástica para Todos: uma análise em teses e dissertações de 1980 a 2012. In: **Conexões**, Campinas, v.4 n.2, p.3-22, 2016.

MOREL, R. L. de M.; MOREL, C. M. Um estudo sobre a produção científica brasileira, segundo os dados do Institute for Scientific Information (ISI). **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 6, n. 2, 1977.